

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO - RELATO DE EXPERIÊNCIA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Relatoria: AMANDA CARDELIS LINS

Autores: Iracema da Silva Nogueira

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Trata-se de relato de experiência vivenciada durante o estágio de bolsista do Curso de Enfermagem, no Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). O Hospital Universitário Getúlio Vargas tem como missão cultivar o saber em todas as áreas do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para formação dos cidadãos e desenvolvimento da Amazônia. No último ano do Curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem de Manaus, os acadêmicos participam de um processo seletivo que oferece a oportunidade para que possam ser bolsistas de 3º grau. Durante um ano (mar/2009 a mar/2010), os acadêmicos selecionados, atuam sob supervisão dos enfermeiros do serviço, desenvolvendo habilidades em situação real, prestando assistência de enfermagem em todas as Unidades de Internação e no Centro Cirúrgico. Também desenvolvem atividades no Serviço de Educação Permanente em Enfermagem, na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, na Comissão de Curativos e na Coordenação do Serviço de Enfermagem, pois a referência para a formação é a prática aliada ao conhecimento científico. Participaram do referido estágio extracurricular, 12 (doze) acadêmicos que tiveram a oportunidade de realizar atividades assistenciais, gerenciais e educativas. O referido estágio possibilitou o desenvolvimento de habilidades técnico-científicas, interpessoais e éticas no processo de cuidar do paciente hospitalizado, instrumentalizando o futuro profissional para desenvolver uma assistência de enfermagem com segurança e livre de danos. Foi possível perceber que a educação do profissional é permanente e o quanto ainda há para aprender, a fim de que se possa enfrentar com competência, o exercício profissional. Considera-se que o crescimento não se resume em desenvolver habilidades técnicas, faz-se necessário que a formação do futuro enfermeiro seja permeada pela articulação de saberes, haja vista que é preciso, saber, saber fazer, saber ser e saber conviver.